

Polícia investiga misterioso caso da Ilha dos Caranguejos

O IMPARCIAL 29 APRIL 1977

As autoridades policiais estão envolvidas com um caso misterioso que vai requerer muita habilidade para sua completa elucidação. Por volta dos vinte e cinco minutos de ontem, compareceu à Secretaria de Segurança o marítimo Apolinário Corrêa, morador da localidade denominada Tiquara, no município de

Alcântara. Aos plantonistas o homem disse que, quando se encontrava juntamente com seus irmãos José Corrêa e Firmino Corrêa, em companhia de seu cunhado Oleriano Alves, dormindo na madrugada de ante-ontem, em uma pequena embarcação na Ilha dos Caranguejos, para onde haviam se

deslocado com o fito de tirar madeiras, foi acordado pelos gritos de seu cunhado Oleriano, que se encontrava preso numa parte da embarcação. Acorrendo aos gritos de socorro do homem, Apolinário, segundo afirmou, encontrou seu irmão José Corrêa estirado sobre o convés, já sem vida, en-

quanto o seu outro irmão Firmino, estava inconsciente. Todos apresentam estranhas lesões (parecidas com queimaduras) pelo corpo.

Apolinário tratou de conduzir a embarcação para nossa capital o que conseguiu fazer com muita dificuldade, razão pela qual somente na madrugada de ontem conseguiu aportar no Itaquí.

Cientes do fato, os delegados Clésio Muniz e José Argolo compareceram à embarcação tratando de remover o cadáver do indoloso homem do mar para o Instituto Médico Legal, onde foi submetido à necropsia, no que, segundo o delegado Argolo, foi constatada pelos peritos, como causa mortis, derrame cerebral. O cadáver foi entregue aos familiares para o sepultamento o que ocorreu na manhã de ontem no Cemitério de São Raimundo, no Anjo da Guarda. A outra vítima, Firmino Corrêa foi levado para o Hospital Municipal onde permanece internado inconsciente.

O titular da Quinta Delegacia Distrital, bacharel José Argolo, a quem está afeto o caso, continua nas investigações objetivando

a elucidação do mistério, sendo no entanto embalde os seus esforços, haja visto que nos contatos mantidos, sempre lhe são citados fatos lendários acerca da misteriosa Ilha dos Caranguejos.

Até o presente, todos os sobreviventes do estranho ataque, que já foram inquiridos pelas autoridades policiais, nada sabem explicar sobre o fato, nem se recordam se viram algum ente sobrenatural ou ser de outra galáxia. A embarcação já foi vistoriada e nenhuma pista foi encontrada, sendo afastada a hipótese de que os ferimentos tivessem sido causados por fogo, pois na ocasião todos estavam dormindo e não existem marcas de incêndio no barco. Também foram afastadas as suspeitas de que tivesse se registrado luta corporal entre os homens, pois todos foram unânimes em afirmar que sempre se entenderam muito bem, e os legistas da Segurança Pública informaram que José Corrêa, não teve morte violenta.

Teria ocorrido um ataque dos fantasmas da ilha ou de seres extraterrenos? Como explicar o misterioso caso da lendária Ilha dos Caranguejos?